



Relatório do Qualis Periódicos

Área 08:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II

Coordenador da Área: Adelina Martha Dos Reis

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Débora Foguel

Coordenador de Programas Profissionais: Frederic Frezard

2019



1. INTRODUÇÃO

A coordenação da área Ciências Biológicas II se reuniu com convidados para avaliar a proposta do GT Qualis Periódicos e fazer as adaptações necessárias de forma a minimizar o impacto das modificações na área.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria N° 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1° estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2° estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3° estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4° estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5° estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6° estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7° estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8° estrato inferior a 12,5 (B4)



3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Além dos critérios estabelecidos pelo GT, foram definidas as seguintes modificações:

1. Trava: não foi utilizada trava para os periódicos “imputados”, pois o seu número na área CBII foi relativamente pequeno (25). Foram analisados individualmente e alguns deles foram corrigidos, com a adição de CiteScore ou JIF, quando encontrados. A comissão analisou que a utilização de trava poderia impedir a inclusão de periódicos novos e potencialmente importantes, o que não é de interesse da área.

2. Periódicos Predatórios: Foram considerados potencialmente predatórios os periódicos de acesso aberto não cadastrados no DOAJ (Directory of Open Access Journals) ou que constem em listas de periódicos predatórios atualizadas. Todos os periódicos classificados como C foram analisados e foram identificados vários reconhecidamente “Predatórios” e outros que são “Repositórios” de artigos publicados ou aceitos em outras fontes. A lista deles foi adicionada na aba Correções da planilha dos periódicos da área.

3. Critérios para ajustes nos estratos referência (dentro dos percentuais de alteração): 15,1% dos estratos foram alterados em até 1 nível e 4,3% em até 2 níveis. As alterações foram realizadas comparando-se a classificação atual com os estratos utilizados na última avaliação quadrienal. Assim, além dos percentis foram analisados os CiteScores de cada periódico. Foram realizados ajustes de forma que periódicos de interesse da área com CiteScore maior ou igual a 4 estariam classificados como A1 e maior que 3 como A2. Além disso, foram realizadas modificações levando-se em consideração a relevância de áreas específicas de importância para a área.

4. Outras correções:

a) Periódicos com mais de um ISSN.

b) Periódicos predatórios ou suspeitos.

c) REPOSITÓRIOS ou suspeitos, que não publicam trabalhos originais, mas republicam os aceitos em outros periódicos.

d) Periódicos atribuídos incorretamente à área CBII, já que tem número maior de publicações em outras áreas.

e) Sugestão de área mais adequada para alguns periódicos.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
08.bio2@capes.gov.br

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

1. Adelina M. Reis – UFMG – coordenador de Área
2. Debora Foguel – UFRJ – Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos
3. Carlos A. Navas – USP - Consultor
4. Carlos F. de Mello – UFSM - Consultor
5. Martha Sorenson – UFRJ - Consultor